

# CLIPPING

08 de Dezembro de 2018

O Liberal – Atualidades, Repórter 70, 03

## MAIS MÉDICOS

# UFPA FORMA NOVOS 60 PROFISSIONAIS

**ANTECIPADO** - Universidade acelerou protocolo para formatura de acadêmicos de medicina visando inscrições no programa federal

**A** Universidade Federal do Pará (UFPA) antecipou em um mês e dez dias a formatura de 60 acadêmicos do

### Recém-formados seguiram direto para o CRM, onde solicitaram o registro profissional

curso de Medicina do ano de 2013, a fim de dar a oportunidade para que aos novos médicos se inscrevam no Programa Mais Médicos, do Governo Federal. A solenidade aconteceu na manhã de ontem, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da UFPA, no Umarizal.

A formatura dos novos médicos da UFPA seria no dia 17 de janeiro de 2019. Porém, se a data fosse mantida, os

acadêmicos perderiam a inscrição aberta pelo Ministério da Saúde, com prazo final nesta sexta, 7, às 23h59.

Depois da solenidade de formatura, a nova turma seguiria para o Conselho Regional de Medicina (CRM) do Pará, no mesmo bairro, para receber os números de registro. Somente com o número do registro profissional o médico brasileiro podia realizar a inscrição no programa.

Todos os anos, a UFPA, campus Belém, oferta 150 vagas para o curso de Medicina. Há três anos, a Universidade passou a ofertar 60 vagas no curso de Medicina em Altamira, oeste do Pará. Segundo o pró-reitor de Ensino e Graduação da UFPA, Edmar Costa, a antecipação de colação de grau é um instrumento que já existe no regulamento da UFPA em situação emergencial e o aluno pode pleitear desde que

tenha realizado todo o percurso acadêmico (integralização).

Juliana Martins, 25 anos, veio do Maranhão para estudar Medicina em Belém. Ela disse que estava feliz com a antecipação da formatura e do registro, e vai se inscrever para o Mais Médicos para trabalhar em qualquer lugar do Pará. “Meu plano é tirar o CRM e entrar no Mais Médicos, porque é um salário fixo e vou poder trabalhar no interior, na educação básica, atender integralmente e com satisfação a população”.

Danilo Marinho, 24 anos, natural de Belém, também se inscreveria no programa. “A iniciativa em antecipar isso foi maravilhosa, porque o Mais Médicos é uma forma também de dar um retorno à sociedade, que investiu em mim nesses anos”, afirmou.

### EXTRAS

### No Pará, 16 vagas seguem abertas

De acordo com o último balanço do Ministério da Saúde, divulgado às 18h de ontem, 107 vagas do Mais Médicos não tinham sido preenchidas, distribuídas em oito distritos indígenas e outros 19 municípios no Amazonas, Pará, Piauí, e Rondônia. No Pará, 16 vagas continuavam abertas em cinco municípios - Pacajá (5), Cumaru do Norte (1), Gurupá (1), São Sebastião da Boa Vista (1) e Terra Santa (1) - e em dois distritos indígenas - Tapajós (6) e Guamá-Tocantins (1). Ainda segundo a Pasta, 98,7% das vagas foram preenchidas. Foram 36.222 inscritos com registro no Brasil, sendo que 8.410 foram alocados nos municípios. Desses, 4.322 médicos já se apresentaram nas prefeituras, mas apenas 2.315 começaram a trabalhar.